

Rastreo comunitário do vírus do papiloma humano, recolhido pelas próprias pessoas, na zona rural do Zimbabué

Megan B. Fitzpatrick^{1*}, Ziad El-Khatib^{2,3}, David Katzenstein^{4,5}, Benjamin A. Pinsky^{1,4}, Zvavahera Mike Chirenje⁶, Kathy McCarty⁷

¹Stanford University School of Medicine, Department of Pathology, 300 Pasteur Drive, Stanford, CA, 94305, USA; megan6@stanford.edu, davidkk@stanford.edu, bpinsky@stanford.edu

²Department of Public Health Sciences, Karolinska Institutet, Stockholm, Sweden

³World Health Programme, Université du Québec en Abitibi-Témiscamingue (UQAT), Québec, Canada, ziad.khatib@gmail.com

⁴Stanford University School of Medicine, Department of Medicine, Division of Infectious Diseases and Geographic Medicine, 300 Pasteur Drive, Stanford, CA 94305, USA

⁵Biomedical Research and Training Institute of Zimbabwe, 10 Seagrave Rd, Mount Pleasant, Harare Zimbabwe

⁶University of Zimbabwe, Department of Obstetrics and Gynecology, 630 Churchill Avenue, Harare, Zimbabwe; mchirenje@uzchs-ctu.org

⁷Chidamoyo Christian Hospital, P.O. Box 330, Karoi, Zimbabwe; sisternakate@gmail.com

* Autor correspondente: Dr. Megan Fitzpatrick

E-mail: megan6@stanford.edu

Resumo

Introdução: Nos países de baixo rendimento (PRMI), as mulheres têm acesso limitado ao rastreio do cancro do colo do útero. O diagnóstico tardio conduz a piores resultados e à mortalidade precoce e continua a impedir o controlo do cancro de forma desproporcional nos PRMI. A integração do rastreio comunitário do vírus do papiloma humano (HPV) de alto risco, recolhido pelas próprias pessoas, em programas existentes do VIH é um possível método de rastreio para identificar mulheres em alto risco de desenvolverem lesões do colo do útero de alto risco.

Métodos: Foi implementado um estudo transversal na comunidade sobre o rastreio do HPV de alto risco, recolhido pelas próprias pessoas, em articulação com os programas comunitários de proximidade existentes para distribuição do tratamento antirretroviral (TAR) e o Programa Expandido de Imunizações (PEI) da Organização Mundial de Saúde nas aldeias da zona rural do Zimbabué, de janeiro de 2017 a maio de 2017.

Resultados: No geral, houve uma taxa de resposta de 82%: 70% dos inquiridos participaram na recolha efetuada pelas próprias e 12% foram inelegíveis para o estudo (critérios de inclusão: mulheres com idades compreendidas entre 30 e 65 anos, não grávidas e com o útero intacto). As mulheres recrutadas entre os primeiros dois e três meses do estudo tiveram mais oportunidades para participar, o que significa que tiveram um nível de participação significativamente superior: 81% de participação (mais 11% inelegíveis), enquanto que as mulheres com menos oportunidades também tiveram um nível de participação inferior: 63% (mais 13% inelegíveis) ($p < 0,001$). Alguns centros de proximidade das aldeias ($n=5/12$) tiveram um nível de participação superior a 89%.

Conclusões: A integração do rastreio do HPV de alto risco em programas comunitários de proximidade existentes para o VIH e imunizações pode facilitar o rastreio populacional de forma a aumentar os programas de prevenção e controlo do cancro na África Subsaariana. Os profissionais de saúde das comunidades/aldeias (PSC/PSA) e os programas de proximidade das aldeias oferecem uma possível opção para os programas de rastreio do cancro do colo do útero melhorarem o acesso a recursos de saúde sexual e reprodutiva para as mulheres em alto risco.

Palavras-chave

Vírus do papiloma humano, Rastreio do cancro do colo do útero, Rastreio do cancro

Sobre este suplemento

Este resumo foi publicado como parte da revista científica *BMC Public Health*, Volume 19, Suplemento 1, 2019: Integração Eficaz dos Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva e de Prevenção, Cuidados e Tratamento do VIH na África Subsaariana: Onde estão as provas da implementação do programa?

O suplemento foi publicado como uma colaboração entre as revistas científicas *Reproductive Health* e *BMC Public Health*. O conteúdo integral, incluindo as versões em francês, português e inglês, estão disponíveis online:

<https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/supplements/volume-19-supplement-1>
e

<https://reproductive-health-journal.biomedcentral.com/articles/supplements/volume-16-supplement-1>